

FORÇA E CORAGEM PRA LUTAR!!!

POBREZA E INFLAÇÃO SUPERAM SAÚDE E SÃO AS MAIORES PREOCUPAÇÕES DOS BRASILEIROS

Levantamento realizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) também constatou que o desemprego é considerado o maior problema do país

Após dois anos de pandemia, que provocaram momentos de crise intensa no país, incertezas políticas em ano eleitoral e o recente conflito entre Rússia e Ucrânia, os brasileiros pensam como nunca na economia. Segundo um levantamento feito pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), temas como desemprego e inflação estão à frente de saúde, educação e segurança na lista de preocupações da população.

Pobreza foi a campeã de menções na pesquisa **Brasileiros e Pós-Pandemia**, devendo ser a primeira prioridade do governo, de acordo com 45% das pessoas.

Já 31% defendem o aumento do salário-mínimo e 28% querem a queda da inflação. No geral, o custo de vida e a perda do poder de compra também tiraram o sono dos entrevistados, tomando o lugar de aspectos como saúde, educação e segurança.

Combate à corrupção e geração de empregos também tiveram destaque: são o motivo de preocupação mais relevante para 23% e 21% dos participantes, respectivamente. Em números menos expressivos, aparecem educação (20%), combate à pandemia (18%), serviços de saúde (12%) e segurança e combate à criminalidade (5%).

Os maiores problemas do país, conforme avaliação dos respondentes do estudo, são desemprego (41%), custo de vida e inflação (40%) e corrupção (30%). Há variação nas opiniões, no entanto, à medida que também variam escolaridade, renda e região do Brasil. Para a população analfabeta, o custo de vida (39%) e a pobreza (26%) são um problema maior do que o desemprego (25%), ao passo que 37% da população com renda acima de cinco salários-mínimos considera a inflação um problema maior do que o desemprego.



O brasileiro comum percebe que a economia está andando de lado. Ele sente os efeitos da inflação no supermercado e nas contas de energia e transporte.

FALE COM O SINDICATO

Está com um problema no seu local de trabalho ou seu banco não está cumprindo o acordado?

Entre em contato conosco pelo whatsapp (84) 98121-1600 ou telefone (84) 3318-1600 ou solicitação via site e redes sociais.

MEIRELLES DEFENDE PRIVATIZAR CAIXA: PAÍS NÃO PRECISA DE DOIS GRANDES BANCOS FEDERAIS

“É importante discutir se devemos continuar tendo dois bancos. A nossa conclusão é de que não precisamos”, disse o responsável pelo plano econômico de Doria

Em defesa da privatização completa da Caixa, o ex-ministro **Henrique Meirelles (foto)**,



responsável por coordenar o plano econômico da candidatura do governador João Doria (PSDB) ao Palácio do Planalto, disse nesta quarta-feira, 2, que o Brasil não precisa de dois grandes bancos públicos federais.

Durante participação em webinar da Brazilian-American Chamber of Commerce, Meirelles considerou a venda da Caixa ao capital privado, num processo em que seria transferido ao Banco do Brasil (BBAS3) o papel de financiador do programa nacional de habitação, como a melhor solução.

“É importante discutir se devemos continuar tendo dois bancos. A nossa conclusão é de que não precisamos e, entre os dois, o que faz mais sentido é a privatização da Caixa, já que o BB é o único que

financia o setor agrícola”, sustentou o ex-ministro da Fazenda e ex-presidente do Banco Central (BC). “Nos bancos, a melhor solução é a privatização completa da Caixa”, reforçou.

Durante o evento, Meirelles manifestou apoio total a privatizações de estatais da União, porém foi menos enfático de qual será o futuro da Petrobras (PETR4) se Doria conseguir vencer a eleição presidencial de outubro.

Ele considerou que a venda da estatal é um passo a ser estudado, sendo que um dos caminhos possíveis seria fatiar a petroleira em diferentes empresas – algo como duas ou três novas companhias – para que elas sejam concorrentes. **“Sou contra a mudança de um monopólio estatal para outro privado.”**

Ao falar sobre os movimentos de desestatização do governo de São Paulo, onde é secretário da Fazenda, Meirelles disse que o plano ainda é privatizar a Sabesp. *“Na minha visão, o ideal é a privatização total da companhia”, afirmou.*

Fonte: Estadão

Leia mais em

www.bancariosmossoro.com

Trabalhadores começam a negociar implantação de teletrabalho no BB



Após cobrança de funcionários, Banco do Brasil começa avançar em medidas definida no acordo de 2020, que assegura ajuda de custo, fornecimento pelo banco de equipamentos e cadeira adequada, manutenção de VR e VA nos termos da CCT e controle de jornada, entre outros pontos.

A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) se reuniu com a direção do banco no final da tarde de quinta-feira (3) para a implementação do regime de trabalho em home office, cujas premissas estão contempladas em acordo específico aprovado pelos funcionários no final de 2020.

O acordo que regulamenta o teletrabalho no banco, após o fim da pandemia, garante ajuda de custo para quem atue em mais de 50% dos dias úteis na modalidade de teletrabalho, fornecimento e manutenção pelo banco de equipamentos e cadeira adequada, VR e VA nos termos da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), controle de jornada e desconexão, entre outros pontos.

Uma nova reunião para continuar as negociações para a implementação foi agendada para a próxima semana.

Veja o Resumo do Acordo Coletivo do Trabalho de teletrabalho do BB no site

www.bancariosmossoro.com

GIRO BANCÁRIO

BB, BRADESCO, ITAÚ E SANTANDER LUCRAM R\$ 157 BILHÕES EM DOIS ANOS DE PANDEMIA

Além da alta dos juros e das tarifas, lucros extraordinários foram obtidos com cortes de vagas, terceirização e sobrecarga de trabalho.

Juntos, Banco do Brasil e Bradesco fecharam quase 10 mil postos de trabalho no setor.

TEMPO

Nas visitas que o Sindicato tem feito às Agências bancárias em Mossoró e Região, quase não se consegue falar com os colegas. As filas e a correria para dar conta do serviço são as principais causas. **Isto prova que faltam funcionários.**

GOVERNO QUER FIM DE EXCLUSIVIDADE PARA FUNDOS DE PENSÃO DAS ESTATAIS
Ideia é permitir portabilidade dos atuais detentores de planos para qualquer instituição financeira, inclusive bancos privados.

O governo prepara um projeto de lei quebrando a exclusividade dos fundos de pensão estatais sobre os empregados de suas respectivas companhias públicas e permitindo a portabilidade dos atuais detentores de planos de previdência complementar para qualquer instituição financeira - inclusive bancos privados, se for a vontade dos participantes.

Março lilás, uma atenção especial à saúde da mulher

O mês de março é marcado por um período de especial atenção à saúde da mulher. Trata-se do **'Março Lilás'**, uma campanha de prevenção e conscientização do câncer do colo do útero.

O Sindicato dos Bancários de Mossoró e Região apoia esta causa, promovendo a conscientização e a divulgação.

Veja mais em nosso site:

www.bancariosmossoro.com



PARTICIPE DA LISTA DE TRANSMISSÃO

(84) 98121-1600

PRESIDENTE DA CAIXA DEVE SAIR DO BANCO EM MARÇO

Expectativa no banco é que Pedro Guimarães assuma posto político no governo Bolsonaro

O presidente da Caixa, Pedro Guimarães (foto), deve sair do banco neste mês, quando pelo menos 11 ministros que disputarão as eleições terão de deixar as pastas. A expectativa na Caixa é que Guimarães assuma um posto político no governo, como o de ministro, e auxilie na campanha de reeleição de Jair Bolsonaro.

Companhia frequente de Jair Bolsonaro em *lives* e viagens, Guimarães chegou a ser cotado, no fim do ano passado, como vice do presidente na eleição de outubro. Na época, tornou-se alvo do TCU por suposta autopromoção com a estrutura do banco.

PPRS PARA TODOS É CONQUISTA DA LUTA SINDICAL, NÃO "BENEFÍCIO" DO SANTANDER

Na última sexta-feira 25, os bancários do Santander receberam a segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), o Programa Próprio de Resultados do Santander (PPRS) e o Programa Próprio Específico (PPE). Dada a forma como o Santander apresenta estes valores no holerite, o trabalhador pode ser induzido ao erro por acreditar que a PPRS é uma espécie de benefício do banco, uma benesse concedida pelo patrão. *Ocorre que, assim como a PLR, a PPRS, que este ano foi de R\$ 3.107,16, é fruto da luta sindical e negociada pelas entidades representativas em Acordo Coletivo de Trabalho.*

BANCÁRIOS NA INTERNET

ACESSE O SEU SITE:

www.bancariosmossoro.com

e-mail: sinbancarios@gmail.com

Fone: 3318-1600

EXPEDIENTE

Coordenador Geral
Assis Neto

Coordenador de Imprensa e Comunicação:
Diógenes Neto de Souza
Edição e Redação